



A PRODUÇÃO DE LEITE BOVINO E A PERMANÊNCIA/RESISTÊNCIA DESTE SETOR FRENTE ÀS PRINCIPAIS ATIVIDADES AGRÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA/MINAS GERAIS

THE PRODUCTION OF BOVINE MILK AND THE PERMANENCE/RESISTANCE OF THIS SECTOR AGAINST THE MAIN AGRICULTURAL ACTIVITIES IN THE MUNICIPALITY OF ITUIUTABA/MINAS GERAIS

LA PRODUCCIÓN DE LECHE BOVINO Y LA PERMANENCIA / RESISTENCIA DE ESTE SECTOR FRENTE LAS PRINCIPALES ACTIVIDADES AGRÍCOLAS EN EL MUNICIPIO DE ITUIUTABA / MINAS GERAIS

DOI 10.33360/RGN.2318-2695.2019.i3.p.151-164

Thales Silveira Souto

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Membro do Núcleo de Estudos Regionais e Agrários (NERA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

E-mail: thales.souto@hotmail.com

Meri Lourdes Bezzi

Professora Titular do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Coordenadora do Núcleo de Estudos Regionais e Agrários (NERA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

E-mail: meribezzi@yahoo.com.br

RESUMO:

O incremento da pecuária bovina de leite no município de Ituiutaba/MG no período de 1975 a 2015 proporcionou dinâmicas no setor produtivo agropecuário. Esta atividade obteve significativo crescimento após a implantação das agroindústrias processadoras de leite neste município, que são a Fazendeira, implantada em 1938, Nestlé, instalada em 1974 e o laticínio Canto de Minas, datado de 1994. Para a organização desta investigação, desenvolveu-se as seguintes etapas metodológicas. Na primeira, fez-se a pesquisa bibliográfica, alicerçando a matriz teórica/metodológica; posteriormente, buscou-se dados secundários da produção agropecuária e na terceira etapa fez-se visitas as propriedades produtoras de leite a fim de visualizar *in loco* a realidade vivida por estes produtores e também aos laticínios e responsáveis por associações, sindicatos e secretaria da agricultura do município, nesta etapa buscou-se averiguar as dificuldades e as perspectivas deste setor no cenário agropecuário atual. Por fim, analisou-se as informações e dados obtidos nas fases anteriormente citadas, gerando a interpretação do processo de organização/reorganização espacial resultante do desenvolvimento da cadeia produtiva de leite bovino nesta unidade territorial, e, sobretudo, o entendimento da importância do incremento desta atividade para este município.

Palavras-chave: Pecuária Bovina de Leite; Transformações; Ituiutaba/MG.

ABSTRACT:

The increment of bovine milk in the city of Ituiutaba/MG from 1975 to 2015 provided dynamics in the agricultural production sector. This activity achieved significant growth after the implantation of the milk processing agro-industries in this city, which are Fazendeira, established in 1938, Nestlé, installed in 1974 and the Canto de Minas dairy, dated to 1994. To organize this investigation it was developed the following methodological steps. In the first one, the bibliographic research was done, grounding the theoretical/methodological matrix; subsequently, secondary data on agricultural production were sought and in the third stage visits were made to the dairy producing properties in order to visualize *in loco* the reality faced by these producers and also to the dairies and heads of associations, unions and the city's Department of Agriculture, in this stage it was sought to investigate the difficulties and perspectives of this sector in the current agricultural scenario. To conclude, we analyzed the information and data obtained in the phases mentioned above, generating the interpretation of the socio-spatial organization/reorganization process resulting from the development of the bovine milk production chain in this territorial unit, and the understanding of the importance of this increase activity in this city.

Keywords: Dairy Cattle; Transformations; Ituiutaba/MG.

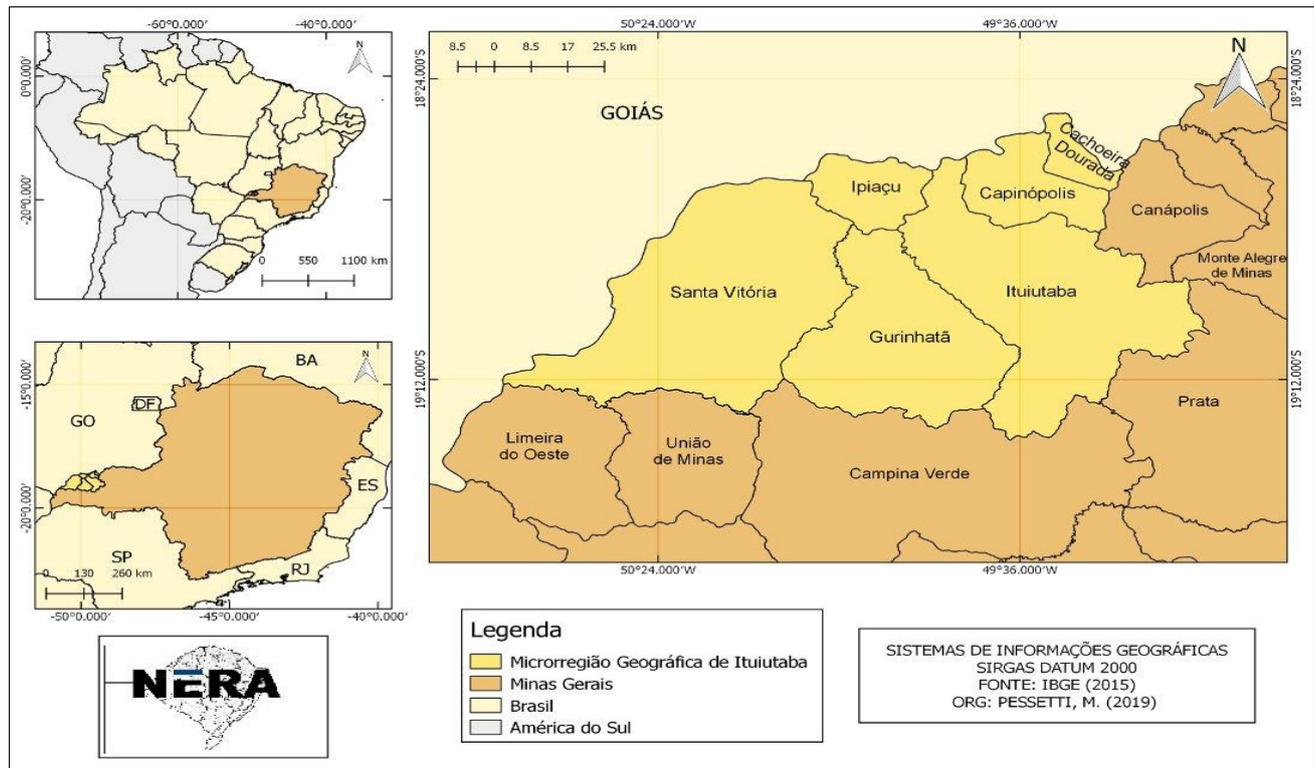
RESUMEN:

El incremento de la ganadería bovina de leche en el municipio de Ituiutaba / MG en el período de 1975 a 2015 proporcionó dinámicas en el sector productivo agropecuario. Esta actividad obtuvo un significativo crecimiento tras la implantación de las agroindustrias procesadoras de leche en este municipio, que son la Fazendeira, implantada en 1938, Nestlé, instalada en 1974 y el laticado Canto de Minas, fechado en 1994. Para la organización de esta investigación, se desarrolló las siguientes etapas metodológicas. En la primera, se hizo la investigación bibliográfica, fundando la matriz teórica / metodológica; posteriormente se buscó datos secundarios de la producción agropecuaria y en la tercera etapa se realizaron visitas a las propiedades productoras de leche a fin de visualizar *in loco* la realidad vivida por estos productores y también a los productos lácteos y responsables de asociaciones, sindicatos y secretaría de la agricultura del sector, en esta etapa se buscó averiguar las dificultades y las perspectivas de este sector en el escenario agropecuario actual. Por último, se analizaron las informaciones y datos obtenidos en las fases anteriormente citadas, generando la interpretación del proceso de organización / reorganización espacial resultante del desarrollo de la cadena productiva de leche bovina en esta unidad territorial, y, sobre todo, el entendimiento de la importancia del incremento actividad para este municipio.

Palabras clave: Ganadería Bovina de Leche; Transformaciones; Ituiutaba/MG.

1 INTRODUÇÃO

Partindo da ideia da importância do setor produtivo de leite bovino para o cenário socioeconômico brasileiro, ressalta-se que esta atividade deve e pode ser melhor explorada. Neste sentido, buscou-se nesta investigação, analisar as transformações no panorama rural do município de Ituiutaba/MG, resultantes da implantação das unidades processadoras de leite bovino, no período de 1975 a 2015, mostrando o potencial deste setor e a dinâmica resultante em nível local (Mapa 1).

Mapa 1: Localização do município de Ituiutaba/MG/Brasil

Embora a pecuária de leite tenha obtido maior expressão no cenário produtivo de Ituiutaba após a implantação da Nestlé¹ que foi instalada em 1974, vale ressaltar as demais processadoras de leite que coletam este produto nesta unidade territorial e que também contribuem para o fomento deste setor. Destaca-se a agroindústria Fazendeira², que é datada do ano de 1938 e a Canto de Minas³, que iniciou as suas atividades em 1994, ambas com capital de origem local. Além das agroindústrias citadas, salientam-se outras fábricas que captam leite dos produtores de Ituiutaba para atender a demanda de suas unidades, as quais localizam-se nos municípios limítrofes a unidade territorial enfocada, como a Alimentos Triângulo/Doce Mineiro (Canápolis/MG), COOPRATA – Cooperativa dos Produtores do Município de Prata (Prata/MG), CALU – Cooperativa Agropecuária Limitada de Uberlândia (Uberlândia/MG) e Catupiry (Santa Vitória/MG).

¹ De acordo com a entrevista realizada com o gestor da Nestlé, verificou-se que existem 240 trabalhadores diretos (chegando a 250 quando a produção está em alta) e 200 de forma indireta. Há 280 fornecedores de leite. Ocorre a coleta diária de leite de cerca de 1.800.000 litros. Ela possui capacidade produtiva de 2.000.000 de litros de leite por dia. Cabe ressaltar que a fábrica produz apenas o leite em pó (Trabalho de campo, 2015).

² Na entrevista foi informado que existem 51 fornecedores de leite. A empresa emprega 50 funcionários de forma direta e cerca de 20 funcionários indiretamente. A agroindústria possui a capacidade de transformação de 80.000 litros de leite por dia. Totalizam cinco diferentes variedades de produção com o uso do leite bovino, que são a manteiga de leite, o leite pasteurizado, o leite condensado, as sobremesas lácteas e o doce de leite (Trabalho de campo, 2015).

³ De acordo com a entrevista realizada com o gestor da Canto de Minas, resalta-se que na atualidade essa planta produz 53 itens derivados do leite, com o volume de processamento de 70.000 litros de leite por dia. A agroindústria possui 150 fornecedores dessa matéria prima e emprega de forma direta 220 funcionários (Trabalho de campo, 2015).



Neste sentido, explica-se a temática investigativa devido às mudanças agregadas no setor produtivo agropecuário do município de Ituiutaba após a implantação das agroindústrias de leite bovino, bem como devido à importância desta unidade territorial na produção desta matéria prima em âmbito local/regional. Sendo assim, a justificativa da realização deste estudo é centrada no intuito de compreender as dinâmicas resultantes do desenvolvimento do setor produtivo leiteiro nesta unidade territorial.

O objetivo central deste artigo foi analisar o incremento produtivo leiteiro no município de Ituiutaba/MG e a dinâmica espacial resultante, no período de 1975 a 2015. Especificamente, objetivou-se: (a) averiguar as perspectivas e barreiras da pecuária leiteira bovina; (b) analisar a importância da instalação das agroindústrias leiteiras para a dinâmica produtiva desta unidade territorial; (c) verificar o cenário produtivo leiteiro do município investigado.

Para entender as mudanças do setor produtivo agropecuário e as metamorfoses espaciais resultantes da cadeia produtiva de leite bovino nesta unidade territorial, foi fundamental o desenvolvimento das seguintes etapas metodológicas. Na primeira etapa, fez-se a pesquisa bibliográfica, alicerçando a matriz teórica e metodológica deste estudo; posteriormente, buscou-se dados secundários da produção agropecuária da unidade territorial investigada no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; na terceira etapa fez-se visitas as propriedades produtoras de leite, nesta aplicou-se questionário aos produtores de leite, a fim de visualizar *in loco* a realidade vivida por estes atores, em outro momento do trabalho de campo ocorreu a visita aos laticínios, nesta aplicou-se questionários aos gestores das supramencionadas agroindústrias leiteiras, em outra fase do trabalho de campo, aplicou-se questionário aos responsáveis por associações, sindicatos e Secretaria da Agricultura do município, nesta etapa buscou-se averiguar as dificuldades e as perspectivas deste setor no cenário agropecuário atual, outra etapa do trabalho de campo foi referente à aplicação de questionário aos empresários de estabelecimentos comerciais agropecuários. Por fim, analisou-se as informações e dados obtidos nas fases anteriormente citadas, gerando a interpretação da dinâmica do setor agropecuário resultante do desenvolvimento da cadeia produtiva de leite no município de Ituiutaba no período de 1975 a 2015.

Verificou-se que a expansão da produção de leite bovino nesta unidade territorial foi fundamental para a reorganização produtiva, econômica e espacial, pois na medida em que houve a demanda por leite, os proprietários de estabelecimentos agropecuários que realizavam demais atividades, passaram a produzir leite, incrementando o setor. Contudo, vale ressaltar que esta atividade possui problemas, mas também, boas perspectivas no que tange ao desenvolvimento local. Sendo assim, para entender o processo de incremento e desenvolvimento da pecuária leiteira, deve-

se levar em conta as reflexões teóricas a respeito desta produção, as quais estão apresentadas neste artigo.

2 O SETOR PRODUTIVO DE LEITE BOVINO: OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES

O incremento do setor agropecuário brasileiro ocorreu com o intuito de alicerçar a economia do país. Aponta-se que os incentivos e ações para determinadas atividades foram intensificadas naquelas em que o mercado externo possuíam/possuem maior interesse. Nesta linha de pensamento, ressalta-se que o setor produtivo primário se desenvolveu de forma a atender à necessidade do mercado consumidor, financiando a economia do país.

Vilela, Bressan e Cunha (2001) ponderam que neste cenário a agricultura, que até o início da década de 1980 era desenvolvida em grande parte do Brasil de forma tradicional, com o incentivo público, juntamente com o interesse do capital privado nacional e, sobretudo internacional, priorizou a inserção de técnicas e tecnologias, como também, a realização de estudos para maior e melhor produtividade.

Entretanto, no que tange a pecuária leiteira, Vilela, Bressan e Cunha (2001, p. 9) ressaltam que “(...) o setor de lácteos aparece à frente de uma lista de exceções no processo de modernização das atividades agroindustriais.” Ainda nesta perspectiva, segundo Ribeiro e Lírio (2006), “Apesar de toda significância que a Cadeia Produtiva do leite tem, observa-se que as principais restrições ao desenvolvimento da cadeia no Brasil são de natureza produtiva e industrial”.

Alguns problemas são verificados neste setor. Destaca-se a existência de restrições técnicas, baixa tecnologia utilizada, bem como áreas de pastagens degradadas ou com pouco manejo para uma pastagem de melhor qualidade. Aponta-se ainda a questão do baixo padrão genético dos animais para a produção de leite. Outra dificuldade se refere à falta de tecnologias para adequar a pecuária leiteira às diferentes realidades do país e, também, a escassez de pesquisas em zootecnia de precisão (RIBEIRO; LÍRIO, 2006).

Nesse contexto, verificam-se ainda outros empecilhos enfrentados por esse setor, os quais são relacionados ao tipo de transporte utilizado, às estradas precárias no meio rural, falta de refrigeração do leite *in natura* em algumas propriedades, assim como, a carência de fornecimento regular de energia elétrica. Já no segmento do beneficiamento e processamento do leite, Ribeiro e Lírio (2006, p. 3) assinalam que existem restrições tecnológicas vinculadas ao capital internacional, pois “(...) as tecnologias de produto e processo encontram-se disponíveis, vindas em geral do



exterior, e são oferecidas por grandes corporações, na forma de equipamentos, embalagens e processos”.

No que tange ao papel da indústria processadora de leite no país, deve-se considerar a importância que a mesma possui para a manutenção e o desenvolvimento do setor. Dessa forma, Vilela, Bressan e Cunha (2001, p. 13) apontam que,

[...] por um lado, a indústria criou condições para a expansão horizontal de pecuária leiteira, por outro, pouco fez pelo (ou mesmo inibiu) o aumento de produtividade naquela atividade. Em vez de forçar a mudança, como ocorreu em tantos outros casos, a indústria de laticínios preferiu adaptar-se às precárias condições da produção leiteira, com seu suprimento instável de matéria-prima de baixa qualidade e alto custo de coleta. É curioso o paralelo entre os problemas da indústria e os da produção de leite. Assim como esta, aquela é extremamente heterogênea. Há um número pequeno de unidades industriais modernas, e um número enorme de pequenas empresas – milhares delas – e de cooperativas, com baixo padrão tecnológico, pouca sofisticação gerencial e produzindo bens de qualidade inferior. Assim como há um mercado informal de leite *in natura*, há uma indústria artesanal, que atende a um público menos sofisticado, em geral de menor poder aquisitivo.

Salienta-se que esta atividade passou por dificuldades até o fim da década de 1980. Este período foi marcado pela inserção dos interesses internacionais no campo brasileiro e pelas ações desenvolvidas pelo Estado. Aponta-se que a iniciativa privada e o poder público priorizaram o desenvolvimento de algumas atividades agrícolas. Além disso, havia restrições ao setor leiteiro, como tabelamento do preço do litro do leite produzido.

A pecuária leiteira obteve significativa depreciação nesse cenário, devido, principalmente, à importância a poucos segmentos produtivos agrícolas, como os relacionados à soja e à cana de açúcar, por exemplo, os quais são reflexos das ações e interesses do mercado externo, congruente às políticas de desenvolvimento agrícola. Neste período, ocorreu também a redução do programa de crédito rural subsidiado e a elevação da taxa de juros (GOBBI, 2006). Nessa perspectiva, Souza (1999, p. 41) salienta:

A expansão ou retração da produção leiteira está relacionada às políticas econômicas adotadas. Ao analisar a conjuntura econômica brasileira, observam-se reduções da produção de leite no início dos anos 1980, em função da crise econômico-financeira ocorrida nesse período. Esse foi um período conturbado, cujos efeitos para o setor leiteiro foram de atraso tecnológico, baixa competitividade e perda de mercados. Dentre os fatores que causaram esta situação desfavorável, destacam-se: endividamento externo, déficit fiscal, inflação e redução de investimentos.

No entanto, a partir da década de 1990 houve o crescimento do setor leiteiro no país, o qual se vinculou à expansão da necessidade desse produto no mercado interno e externo. Nesse sentido, destaca-se que o sistema agroindustrial leiteiro passou por mudanças importantes. Jank e Galan (1997, p. 199) enfatizam que inicialmente ocorreu a desregulamentação do mercado no Governo Collor, liberando os preços do leite, além disso, “simultaneamente, ocorreu a abertura comercial ao exterior e a consolidação do Mercosul, que representaram um incremento da concorrência com produtos importados”.

Ressalta-se a fala de Campos e Piacenti (2007, p. 9), os quais destacam que “a Cadeia Agroindustrial do Leite se configura como uma das mais importantes do agronegócio brasileiro, tanto sob a ótica econômica como social”. De acordo com Gomes (2001), esta cadeia produtiva, em abrangência nacional, vem desempenhando um relevante papel no suprimento de alimentos e na geração de empregos e de renda para a população.

No cenário produtivo agropecuário, Campos e Piacenti (2007, p. 4) referem que “(...) a atividade leiteira participa na formação da renda de grande número de produtores, além de ser responsável por elevada absorção de mão de obra rural (contratada e familiar), propiciando a fixação do homem no campo”. No entanto, verifica-se a necessidade do incremento produtivo desse setor, pois, de acordo com Vilela, Bressan e Cunha (2001, p. 13), “(...) a indústria de laticínios preferiu adaptar-se às precárias condições da produção leiteira, com seu suprimento instável de matéria prima de baixa qualidade e alto custo de coleta”. Contudo, deve-se levar em consideração o crescimento significativo da produção de leite no país. A este respeito, Gomes (1999, p. 4) pondera;

Em resumo, a produção de leite, no Brasil, vem crescendo a taxas significativas, e os resultados obtidos são mais expressivos, dadas as adversidades enfrentadas pelo produtor. Evidentemente que se deve esperar um desempenho ainda melhor, tendo em vista a disponibilidade de recursos naturais e a posição do país em relação à produção mundial. Entretanto, a velocidade das transformações vem aumentando, o que dá esperança de um desempenho ainda melhor nos próximos anos.

Portanto, Campos e Piacenti (2007, p. 4) assinalam a necessidade de um melhor conhecimento desta atividade, pois “(...) a partir da sua caracterização pode-se traçar novos direcionamentos e projeções futuras para a pecuária, propiciando melhor tomada de decisão e superação de entraves que impedem o desenvolvimento da atividade”. Deste modo, observa-se que ainda há imprescindibilidade de melhoria no processo de produção, sobretudo para atender à necessidade tanto do crescente mercado interno quanto do exigente mercado consumidor externo.



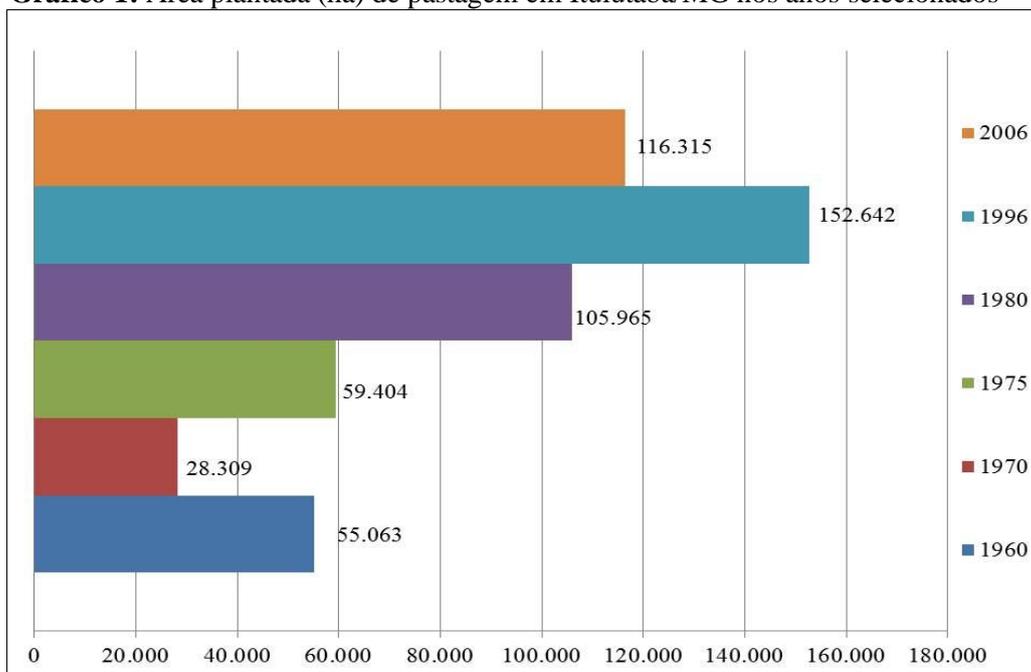
Para entender as barreiras e as perspectivas desta atividade produtiva, nesta investigação serão apresentadas as articulações resultantes da cadeia produtiva do leite e as mudanças ocasionadas no setor agropecuário do município de Ituiutaba.

3 A PECUÁRIA LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA/MG E A PERMANÊNCIA/RESISTÊNCIA DESTE SETOR

A pecuária bovina de leite possui forte ligação com os laços culturais e de desenvolvimento de Minas Gerais. Este setor produtivo esteve entre os pilares do incremento socioespacial do estado. No que tange ao município de Ituiutaba, salienta-se que a expansão desta atividade, a partir da implantação da multinacional transformadora de leite Nestlé, foi primordial para a dinamização do setor agropecuário.

Entretanto, salienta-se que esta produção é realizada nesta unidade territorial desde o início da formação do município. Desta forma, destaca-se que a pecuária leiteira é importante para a manutenção do trabalhador rural no campo, como também para a valorização da mão de obra familiar, auxiliando ainda no giro do capital em nível local, bem como, regional.

Neste cenário, ressalta-se a dinâmica que a pecuária leiteira proporcionou no espaço rural de Ituiutaba. Entre os anos de 1974 a 2015 houve a expansão de 1.106,7% da quantidade produzida de leite, equivalendo a uma produção 11 vezes maior (IBGE, 2015). Tal resultado corresponde à necessidade do leite pelos laticínios de Ituiutaba, como a Fazendeira, Nestlé e Canto de Minas, bem como os demais que são instalados em outros municípios, que são, Alimentos Triângulo/Doce Mineiro, COOPRATA, CALU e Catupiry (Gráfico 1).

Gráfico 1: Área plantada (ha) de pastagem em Ituiutaba/MG nos anos selecionados

Fonte: Censo Agrícola do IBGE de 1960 e Censos Agropecuários do IBGE de 1970, 1975, 1980, 1996, 2006

Organização: os autores/2019

Enfatiza-se que o crescimento produtivo leiteiro em Ituiutaba ocorreu após a implantação da Nestlé. Para atender a demanda desta agroindústria, muitos produtores rurais que realizavam atividades agrícolas tradicionais, como relacionado à produção de arroz⁴, por exemplo, passaram a se dedicar à criação de gado e utilização de suas terras para o cultivo de pastagem, a qual é fundamental para a alimentação dos ruminantes (neste período, inclusive, era uma das principais fontes de nutrição do gado). Assim, o principal motivo para o redirecionamento produtivo, neste momento, se deu no intuito de atender a demanda da produção de leite bovino, congruente à necessidade de um maior número de vacas leiteiras.

Verificou-se a expansão da quantidade de área plantada de pastagem a partir do ano de 1970 até o ano de 1996. Ressalta-se que posterior ao ano de 1980 houve a inserção da soja na região e, a

⁴ A orizicultura até a década de 1970 proporcionou a Ituiutaba e à sua Microrregião crescimento populacional e econômico valorizando a importância desta produção (...) destaca-se que tanto os aspectos naturais, relacionando os componentes e atributos do solo, clima, dentre outros, quanto os de delimitação propriamente de responsabilidade humana, ou seja, as políticas, determinaram o redirecionamento da produção agrícola em Ituiutaba. Além da redução no plantio de arroz, também ocorreu um redirecionamento das empresas que prestavam serviços e que subsidiavam as necessidades desta cultura. Resultando a mudança dos setores de prestação de serviços, e até mesmo a falência das empresas que não se adaptaram às novas exigências, provindas dos novos usos do solo. Como consequência deste fato, alguns produtores deste cereal tiveram problemas financeiros, porém houve alguns produtores que se adaptaram aos novos segmentos, como a produção de algodão, milho, soja, cana-de-açúcar, além da pecuária de leite e de corte. (CASTANHO; SOUTO, 2014, p. 98).

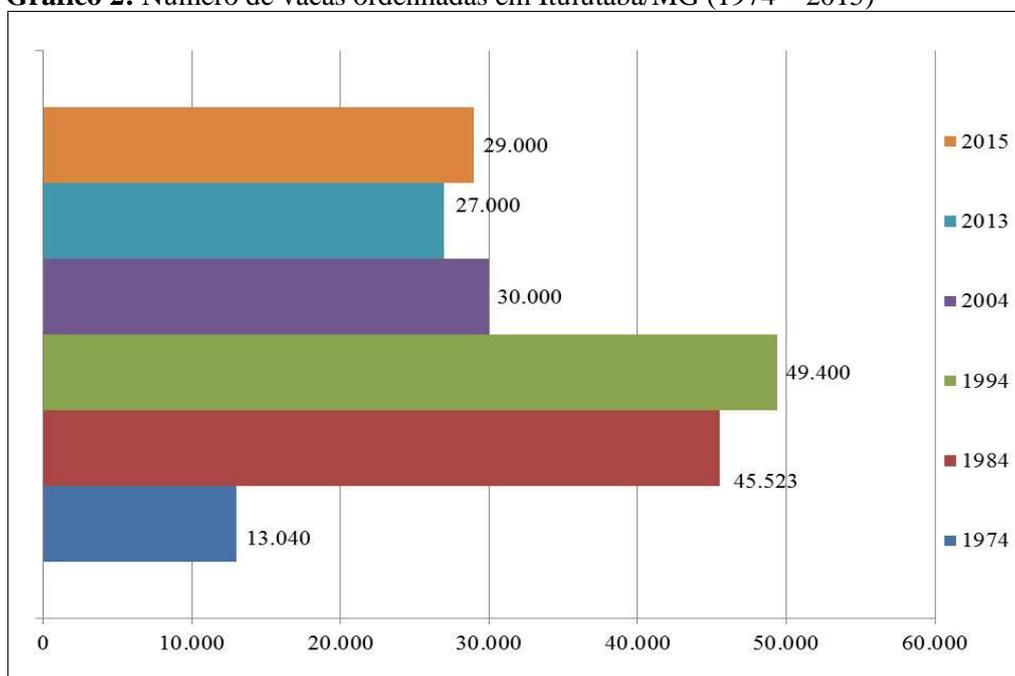


partir do ano de 2000, ocorreu a expansão do cultivo de cana de açúcar. A inserção e posterior expansão das culturas supramencionadas levaram à redução da área utilizada para a pastagem plantada, proporcionando, novamente, mudanças no espaço rural deste município.

Neste sentido, enfatiza-se que, a partir do ano de 2006, observou-se uma redução da área destinada à pastagem, tal resultado refere-se a expansão da área utilizada para o cultivo de cana de açúcar. Aponta-se que entre 1990 e 2000 houve um crescimento da área plantada de cana de açúcar nesta unidade territorial de 25%. Em contrapartida, entre 2000 e 2013, o aumento da área plantada desta cultura foi de 4.050% (IBGE, 2015).

A este respeito, deve-se levar em consideração que o setor produtivo de leite sofreu algumas restrições. Dentre os impactos sofridos por este setor, ressalta-se a redução do número de vacas ordenhadas no ano de 2004 se comparado aos anos anteriores. Tal resultado é relacionado à redução da área utilizada para criação do gado e também para o cultivo de pastagem (Gráfico 2).

Gráfico 2: Número de vacas ordenhadas em Ituiutaba/MG (1974 – 2015)



Fonte: Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE (2015)

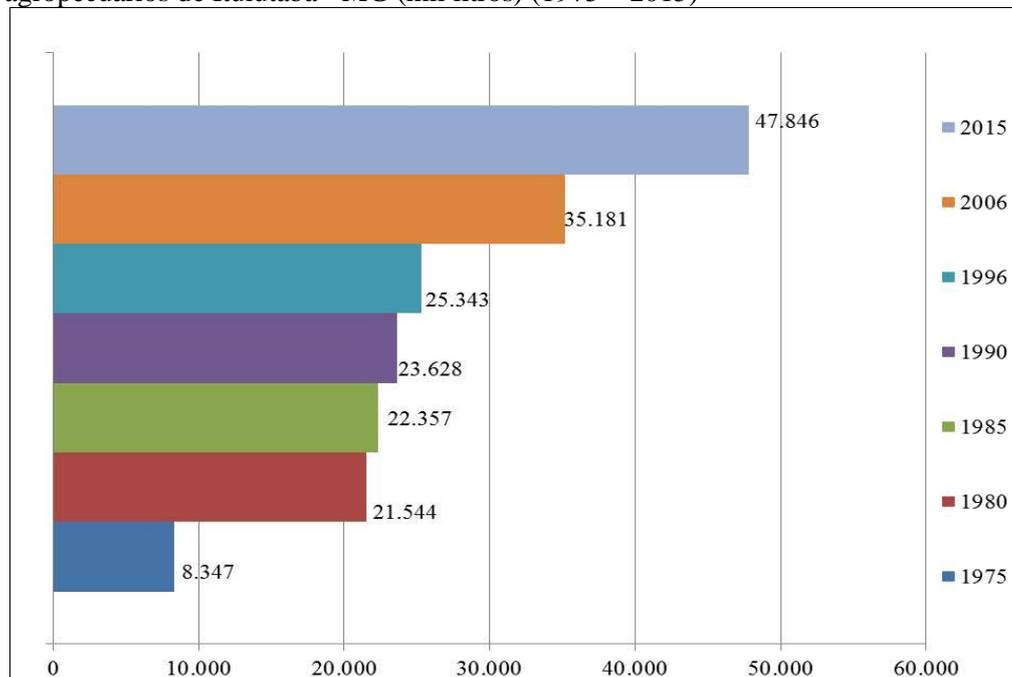
Organização: os autores/2019

Ressalta-se que o período entre 1974 a 1994, foi de grande importância para o setor leiteiro neste município, pois houve um crescimento expressivo do número de vacas ordenhadas, resultando no incremento deste setor. Contudo, após o ano de 1994 houve uma significativa redução do número de vacas ordenhadas. Tal processo foi resultante da expansão do cultivo de soja e cana de

açúcar. Deste modo, a área utilizada para pastagem e criação de gado reduziu e, conseqüentemente, houve uma queda no número de vacas ordenhadas.

Todavia, mesmo diante da redução da área utilizada para a criação de gado e de pastagem plantada, bem como do número de vacas ordenhadas, a produção leiteira continuou crescendo. Tal fato se deve às melhorias no processo produtivo relacionado à genética do gado, alimentação balanceada, utilização da ordenha mecanizada, entre outros meios. A mecanização inserida, neste setor produtivo, proporcionou maior produtividade do leite frente à redução do número de vacas ordenhadas. Neste panorama, destaca-se a expansão produtiva do leite bovino em Ituiutaba (Gráfico 3).

Gráfico 3: Quantidade produzida de leite de vaca nos estabelecimentos agropecuários de Ituiutaba - MG (mil litros) (1975 – 2015)



Fonte: Censos Agropecuários do IBGE de 1975, 1980, 1985, 1990, 1996, 2006. SIDRA/IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal de 2015

Organização: os autores/2019

O incremento ocorrido na produção de leite bovino foi vinculado à modernização do processo de manejo e coleta do leite bovino, proporcionando no cenário produtivo local, um crescimento da quantidade produzida de leite. Deve-se destacar que a adequação do manejo do gado e da coleta do leite nas propriedades enfocadas, bem como, a ação das agroindústrias para promover o aumento da produtividade que possibilitou atender a demanda por este produto no mercado local e regional.



Entretanto, destaca-se que a dinâmica do setor agropecuário resultou na redução da área em hectares destinadas a pastagem e criação de gado, frente à expansão de alguns cultivos, como soja e cana de açúcar. Desta forma, embora a área utilizada para pastagem e o número de vacas ordenhadas tenham diminuído, enfatiza-se que a produção de leite continuou crescendo. Tal fato se deve ao aumento da produtividade devido a melhoria nas técnicas produtivas e inserção de tecnologias, auxiliando na produção de leite.

Portanto, a expansão da produção de leite em Ituiutaba foi fundamental para a reorganização produtiva, econômica e espacial da unidade territorial enfocada, pois na medida em que houve a demanda por leite, os proprietários dos estabelecimentos agropecuários que realizavam outras atividades, passaram a criar a gado leiteiro. Este desenvolvimento é percebido por meio da transferência do capital obtido nesta atividade para o espaço urbano, como a expansão de estabelecimentos comerciais agropecuários e demais setores prestadores de serviços para os pecuaristas. Contribuindo na economia local e, conseqüentemente, para o desenvolvimento local e regional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário rural do município investigado ocorreram transformações que foram impulsionadas por meio da dinâmica produtiva agropecuária. Neste panorama, destaca-se as mudanças ocorridas após a implantação da processadora de leite Nestlé, que por sua vez foram centralizadas, em um determinado momento, na expansão da área utilizada para pastagem plantada, promovendo a redução da área para outros cultivos. Tal processo foi vinculado ao aumento do número de vacas ordenhadas para atender a demanda desta agroindústria multinacional, incrementando este setor produtivo.

A partir da necessidade de atendimento da demanda de leite por esta unidade industrial, os produtores rurais que realizavam outras atividades e que se encontravam estagnadas, ou que já eram produtores de leite, tiveram a oportunidade de desenvolver a pecuária leiteira e/ou expandir a sua produção, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Contudo, devido às políticas governamentais e ações do setor privado, houve uma reorganização produtiva em grande parte dos municípios brasileiros. Desta maneira, a dinâmica produtiva agropecuária foi responsável pela reorganização no campo, cedendo espaço para a inserção e expansão de cultivos importantes para atender a demanda do capital externo,

principalmente relacionado à plantação de soja e cana de açúcar, proporcionando a redução da área utilizada para pastagem e criação do gado neste município.

Na perspectiva das mudanças resultantes do processo de modernização da agricultura, a unidade territorial enfocada também passou por profundas mudanças em sua estrutura produtiva agropecuária. Destaca-se que houve uma reorganização das áreas utilizadas, a qual foi efetivada pela expansão de algumas atividades no campo.

Todavia, mesmo diante do crescimento da área utilizada para outras atividades agrícolas, a produção de leite bovino, neste município, mantém o ritmo de crescimento desde o ano de 1974. Tal processo ocorre devido à manutenção da demanda pela Nestlé, assim como pelas demais processadoras de leite de Ituiutaba e região.

Por fim, enfatiza-se a importância da cadeia produtiva do leite no processo de transformação espacial deste município e a permanência/resistência deste setor frente as principais atividades agrícolas as quais possuem maior auxílio governamental para a produção, somado a demanda do mercado externo. Portanto, evidencia-se que na unidade territorial enfocada, a pecuária bovina de leite é uma atividade que contribui para a fixação do trabalhador rural no campo, manutenção e criação de postos de trabalho no espaço rural, valorização da mão de obra familiar, promovendo a dinâmica produtiva e circulação do capital em nível local e regional.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, K. C.; PIACENTI, C. A. Agronegócio do leite: cenário atual e perspectivas. In: **XLV Congresso da SOBER**. Londrina, 2007. p. 1 – 18.
- CASTANHO, R. B.; SOUTO, T. S. A importância da orizicultura na constituição do espaço geográfico: evolução e dinâmica da produção de arroz no período de 1930 a 2010 em Ituiutaba (Minas Gerais - MG, Brasil) e a inserção de novas culturas. In: **Cuadernos de Geografía**. v. 23, n. 1, p. 93-107, 2014. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/46p2d7>>. Acesso em: 03 mai. 2018.
- GOBBI, W. A. de O. **A pecuária leiteira na comunidade da Canoa – Ituiutaba (MG): persistência e resistência**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2006. (Dissertação de Mestrado em Geografia).
- GOMES, S. T. **Diagnóstico e perspectiva da produção de leite no Brasil**. Brasília: MCT/CNPQ/PADCT, Juiz de Fora, MG: EMBRAPA – CNPGL, 1999. Disponível em: <[http://www.ufv.br/der/docentes/stg/stg_artigos/Art_121%20-%20DIAGN%20D3STICO%20E%20PERSPECTIVA%20DA%20PRODU%20C%20DE%20L EITE%20DO%20BRASIL%20\(11-3-99\).pdf](http://www.ufv.br/der/docentes/stg/stg_artigos/Art_121%20-%20DIAGN%20D3STICO%20E%20PERSPECTIVA%20DA%20PRODU%20C%20DE%20L EITE%20DO%20BRASIL%20(11-3-99).pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Agrícola de Minas Gerais**. Rio de Janeiro: IBGE, 1960.



_____. **Secretaria de Planejamento e Coordenação da Presidência da República**. Boletim de Serviço. Rio de Janeiro: IBGE, p. 2, ano XXXVIII, 1989.

_____. **Censo Agropecuário de Minas Gerais**. Rio de Janeiro: IBGE, 1970.

_____. **Censo Agropecuário de Minas Gerais**. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.

_____. **Censo Agropecuário de Minas Gerais**. Rio de Janeiro: IBGE, 1996.

_____. **Censo Agropecuário de Minas Gerais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

_____. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp>>. Acessado em: 20 fev. 2015.

_____. **Pesquisa Pecuária Municipal – Dados Gerais**. 2015. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo>>. Acessado em: 5 dez. 2014

JANK, M. S.; GALAN, V. B. **Competitividade do sistema agroindustrial do leite**. São Paulo: PENSAR/FIA/FEA/USP, 1997.

RIBEIRO, H. M. D.; LÍRIO, V. S. Desempenho da cadeia produtiva de leite do município de Bom Despacho – MG. In: **XII Seminário sobre a Economia Mineira**, Diamantina, 2006, p. 1 -13.

SOUZA, O. T. **O setor leiteiro: políticas, competitividade e impactos da liberalização comercial nos anos noventa**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999 (Dissertação de Mestrado em Economia Rural). Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/2522>>. Acessado em: 15 out. 2014.

VALVERDE, O. Geografia da pecuária no Brasil. **FINISTERRA - Revista Portuguesa de Geografia**. n. 4, v. 2, 2014. Disponível em: <<http://revistas.rcaap.pt/finisterra/article/view/2524/2152#>>. Acessado em: 10 out. 2014.

VILELA, D.; BRESSAN, M.; CUNHA, A. S. **Cadeia de lácteos no Brasil: restrições ao seu desenvolvimento**. Brasília: MCT/CNPq, Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2001.

Recebido em 20 de Março de 2019
Aprovado em 28 de Outubro de 2019